



Handwritten signatures and names:
Rafael
am
Isabel Botelho

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2018

Em 2018 na Dar a Mão - Associação para Ajuda à População Reclusa continuámos o trabalho de intervenção 'dentro das prisões' com o objetivo de contribuir para a inserção social e prevenção da reincidência criminal logo a partir do tempo de reclusão, mas também com o propósito de incentivar a cooperação envolvendo a sociedade civil, para aproveitar os recursos disponíveis na procura de respostas de acolhimento e suporte social assente na defesa e promoção da dignidade e capacidade de mudança do ser humano.

A concretização desta missão é possível graças a todos os voluntários, muitos dos quais com largos anos de experiência, que se dedicam generosamente a trabalhar com incansável alegria, dedicação e compromisso, num esforço de coordenação com a Direção dos estabelecimentos prisionais onde intervimos, com os serviços técnicos de educação, de segurança e os outros e o devido apoio da DGRSP (Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais).

ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE

Como voluntariado em meio prisional, iniciado pelas fundadoras em 1982 no apoio às reclusas e suas famílias do EP de Tires*, a Associação Dar a Mão, como é conhecida, surge como IPSS desde 1991 e com a alteração de estatutos obrigatória por lei, em 2015 adotou a designação atual e passou a poder estar também no EPL**.

De acordo com dados da DGRSP*** o trabalho regular deste voluntariado terá assegurado cerca de 3% dos programas nas prisões a nível nacional e mais de 80% no EP de Tires, representando 4,5% do total de voluntários do país entre as 81 entidades promotoras registadas.

Quanto ao meio prisional, o número de reclusos em Portugal, no final de 2018, era de 12.867, segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) que refere ter sido o terceiro ano consecutivo em que se registou uma descida no número total de reclusos, tendo deixado de haver sobrelotação do sistema prisional.

O relatório indica também que se mantiveram estáveis algumas relações, das que destacamos:

- A proporção entre a população prisional masculina (93,6%) e feminina (6,4%)
- as percentagens relativas a preventivos e condenados,
- a relação entre portugueses (84,8%) e estrangeiros (15,2%), repartidos estes últimos entre africanos (53,9%), europeus (23,8%), com a Roménia e a Espanha a sobressaírem, e da América do Sul (20,5%), com destaque para o Brasil.
- Entre as mulheres a percentagem de estrangeiras é da ordem dos 60%

Por outro lado, O IASI dá conta de uma diminuição de 8,6% da criminalidade violenta e grave no ano passado, em relação a 2017, e de uma descida de 2,6% dos crimes gerais, com maior peso os crimes contra o património, seguido dos crimes contra as pessoas e relativos ao tráfico de estupefacientes.

* Estabelecimento Prisional de Tires referido como EP Tires;

** Estabelecimento Prisional de Lisboa referido como EPL

*** Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais referido como DGRSP



ITB
ITB

TRABALHO DESENVOLVIDO NOS EP'S

Implementaram-se projetos integradores, artísticos e criativos incentivando a mudança de atitude e a empregabilidade, no respeito pelas boas práticas, com ações destinadas a fomentar a aquisição de competências, capacidade de escolha e hábitos de trabalho assentes em princípios como responsabilidade, intervenção cívica, dignidade humana e sentido de família, fundamentais para conseguir reduzir os fatores de risco e promover a ordem e a paz social.

Estabelecimento Prisional de Lisboa

No EP de Lisboa, foram acompanhados quatro reclusos no âmbito do Protocolo celebrado e iniciado em 2017 com o ACP (Automóvel Clube de Portugal) e a DGRSP tendo um dos candidatos conseguido obter a sua licença de condução, resultado que tem impacto direto na redução da taxa de reincidência.

Os reclusos por crimes relacionados com o Código da Estrada são 10,1% do total nas prisões portuguesa, na maioria por condução sem carta de condução.

Foi o retomar de um projeto de êxito na sua primeira edição, no então 'pavilhão dos homens' do EP de Tires entre 2014 e 2015, com o sucesso dos dois candidatos que, entretanto, tiveram assim oportunidade de recompor a sua vida depois de sair em liberdade

Trata-se de chegar a reclusos carenciados com pena de prisão exclusivamente por conduzir sem habilitação legal que durante o tempo de reclusão, com o apoio da Dar a Mão, estudam, frequentam a escola de condução do ACP e fazem os devidos exames, com autorização do Juiz.

Estabelecimento Prisional de Tires

Entretanto, no EP de Tires onde centramos a maior intervenção, foram atualizadas as atividades de sucesso e surgiram novas propostas para uma população média de 400 reclusas.

A Casa das Mães, pavilhão de reclusas com os filhos até aos 3 anos (cerca de 20 entre mães e grávidas) com o projeto "*Pôr em prática*" viu reestruturado o apoio prestado, definido para:

- Acolher e motivar para a valorização pessoal, aprender boas práticas e atitudes-dignidade, respeito, perdão, cuidados básicos de saúde, nutrição e outros temas relevantes
- Incentivar ações construtivas de ligação entre mãe e filho: festejar os aniversários, organizar as festas com dinâmicas em que todos participem todos
- Assegurar o roupeiro com bens essenciais de roupa, calçado, a habitual oferta dos enxovais para os recém-nascidos produtos de higiene
- Desenvolver campanhas na sociedade civil para angariar os bens e material necessário. As voluntárias com grande dinamismo conseguiram por exemplo a doação de uma máquina para secagem da roupa das crianças e cadeiras altas de criança para o refeitório.
- Encontrar resposta para passeios e atividades das crianças dentro e fora da prisão

A Creche teve o apoio solicitado nos aniversários dos filhos das reclusas e outras ajudas pontuais na organização de passeios e dinâmicas das festas.

O Dia Mundial da Criança, decorreu como de costume, com oferta de lanche, entrega de presentes e animação organizada pelas voluntárias com as educadoras da creche e as mães reclusas que incentivadas participaram com entusiasmo para alegria de todos.

Por falta de educadoras não foi possível realizar a semana de praia das crianças no verão.

A habitual festa de Natal foi cancelada, devido aos períodos de greves dos guardas prisionais.

No Pavilhão das Preventivas os projetos tiveram algumas novidades:

- “*Escrita Criativa*”, iniciado em outubro do ano anterior com grande expectativa de todas as partes, revelou-se um sucesso onde a escrita é a ferramenta para o processo mental e a expressão emocional. O uso da palavra para chegar à resolução não litigiosa de conflitos.
- Os ‘Workshops’ de Bijutaria, em dois níveis- iniciação e aperfeiçoamento -com a equipa reforçada refletem o sucesso na aprendizagem e disciplina de trabalho que resulta em peças para mandar à família, aos amigos ou para guardar. Cada módulo semestral termina com a entrega de diplomas numa alegre festa simbólica.
- A “*visita solidaria*” semanal às reclusas que vão ao encontro das voluntárias foi renovada com dinâmicas e ‘conversas transformadoras’ promotoras da atitude e dos princípios fundamentais para a mudança: o projeto de vida em reclusão e depois em liberdade.
- O “*Tai Chi + Yoga*”, como praticas de gestão emocional no relacionamento com a própria e com os outros. Intervenção valorizada graças às nossas voluntárias com formação reconhecida para o efeito, o que registou uma boa adesão e aceitação.

No Pavilhão das Condenadas a intervenção manteve uma evolução favorável:

- “*Conversas em Roda*” continuou com temas criativos, uma vez por mês, desde há dez anos, as reclusas fazem um trabalho interior para o desenvolvimento pessoal e preparação da reinserção social
Foi divulgado e distribuído O livro ‘Das Margens Nascem Flores’ de 2016, resultado do trabalho em coautoria com as reclusas e as voluntárias, que trouxe a bênção Papal para a Dar a Mão, voluntários, colaboradores e bem feitores,
- Projeto “*De Mãos Dadas*”, cujo objetivo é promover a autoestima e desenvolvimento pessoal das reclusas, atualizou-se com dinâmicas próprias e convidados especiais, apesar de continuar em grupo aberto sem espaço adequado no EP. O projeto de base foi um sucesso de 2012 a 2015 no então pavilhão dos homens com o grupo de voluntários que surgiu da colaboração com o CUPAV (Centro Universitário Padre António Vieira).

Para as reclusas em RAI (Regime Aberto ao Interior), que se podem deslocar dentro do EP, o projeto “*Na Rota da Esperança*” para preparar a vivencia das saídas ‘precárias’ e em liberdade foi proposto à direção em Setembro 2018 e deve iniciar em 2019

Em 2018 com a generosidade de todos os que nos apoiam, benfeitores, associados e voluntários, foram angariados para as reclusas carenciadas apoios no total anual de ordem dos 15.000€, incentivando hábitos de saúde, higiene e apresentação que facilitam o acesso ao emprego após a saída em liberdade, entre os quais destacamos como mais relevantes:

- No Roupeiro entrega de material angariado e doado pelo BBD (Banco de Bens Doados) para as carências básicas como a roupa, o calçado e produtos de higiene pessoal cuja distribuição é da responsabilidade dos serviços do espaço prisional.
- Participação em próteses dentárias e óculos, para facilitar o acesso ao mercado de trabalho e promover a saúde, com regras de envolvimento responsável (as reclusas pagam parte do custo das mesmas)
- Apoio na saída em liberdade e nas ‘saídas em precária’ para transportes e gastos indispensáveis para chegar até ao destino ou para a entrada em locais de acolhimento
- Patrocínio das visitas da família e à família, sobretudo dos filhos das reclusas
- Oferta de envelopes selados para promover e manter a ligação com os familiares

Ações pontuais ao longo do ano são os habituais momentos de ligação às vivências das comunidades em 2018 ficaram marcadas pela suspensão sobretudo no Natal, devido às greves dos guardas prisionais, tendo-se realizado as seguintes:

- O Dia Mundial da Criança e os aniversários dos filhos das reclusas na Casa das Mães.
- O projeto 'Árvore do Anjo', iniciativa da CONFIAR implementada com o nosso apoio, lembrando às reclusas de que os seus filhos são vítimas de um crime que não cometeram. Foi entregue um presente a cada filho das que escreveram uma carta para o acompanhar, desde que tivesse até 12 anos e residência na área da grande Lisboa.
- A visita do Presépio na Cidade o EP de Tires, resultado de uma parceria de 20 anos que é sempre aguardada e recebida com entusiasmo, ocorreu apenas na Páscoa - vivência e partilha ao longo de um dia com a população reclusa em cada pavilhão, com os funcionários prisionais com que se cruzaram e com o Capelão em alguns dos momentos.

OUTRAS AÇÕES

Conscientes da importância e relevância 'das boas praticas' mantivemos a formação anual dos voluntários para consolidação e atualização em temáticas ligados à atividade em meio prisional com vista a uma prestação cada vez mais capacitada.

Tratamos de desafiar os responsáveis dos serviços a valorizar e aproveitar a nossa intervenção onde for necessária porque são quem o pode determinar de forma eficiente para não desperdiçar recursos e vontades e fazer reuniões periódicas com os responsáveis dos projetos onde estamos para avaliar o trabalho.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Os donativos, sem os quais não poderíamos fazer face à maior parte das questões económicas com que nos deparamos, foram reconhecidamente fundamentais para a obtenção dos bens mais necessários e para a realização das atividades que caracterizam a nossa linha de ação.

Contámos também com as quotas dos associados e com apoios angariados pelos voluntários.

É com gratidão que recebemos a consignação do IRS de quem nos escolheu, sobretudo face à crescente concorrência que existe de Instituições a solicitar este tipo de apoio.

Sendo uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) as empresas e os particulares que ajudam esta nossa causa têm benefícios fiscais.

No fim do ano registámos um prejuízo da ordem dos 260€, com o aumento dos gastos no crescente apoio aos utentes

CONCLUSÃO

Estimamos que ao longo do ano foi possível chegar pelo menos a 20% das reclusas no EP Tires, numa população que ronda em média as 400 mulheres.

Em 2018 a Dar a Mão manteve com algum resultado a estratégia de considerar que é fundamental tirar partido da crescente consciência do apoio ao setor social e fazer um esforço de captação de donativos e fundos para garantir a sustentabilidade e o futuro dos projetos com a população reclusa e as suas famílias.

A todos os que de uma maneira ou de outra contribuíram para proporcionar maior dignidade e capacidade de escolha responsável às reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires e reclusos do Estabelecimento Prisional de Lisboa, promovendo a inserção e reduzindo a reincidência o nosso muito obrigado, também em nome daqueles a quem chegamos e beneficiamos.

Queremos agradecer o trabalho inestimável e incansável dos nossos voluntários que tem permitido construir este caminho de missão da Dar a Mão e continuar a poder enfrentar os desafios e ultrapassar os impasses que surgem.

Apesar de ter sido um ano com uma situação socioeconómica ainda debilitada, superámos os objetivos planeados de forma sustentável com o apoio de todos os que nos acompanham.

A Direção

Rita Abreu Lopes

Sofia Almeida

Isabel Teixeira Botelho

Anexo 1
PARCEIROS E PATROCINADORES

Anexo 2
Mapa resumo da Demonstração de Resultados do Exercício



Handwritten signature

Anexo 1

PARCEIROS E PATROCINADORES

ACP

Accenture Portugal

Banco de Bens Doados (B.B.D)

Bens de Utilidade Social (B.U.S)

Boulan

CERB Contabilidade

Convidados do nosso projeto "De mãos Dadas"

CUPAV

Editora Marcador

El Corte Inglés

Entrajuda

Enxovais da Mana

Fundação Oriente/Stamley Ho (brinquedos)

Fundação Sporting – oferta de brinquedos para as crianças resultante do treino solidário

Grupo Auchan, Jumbo de Cascais

Grupo de benfeitores que ofereceram cadeiras de criança para o refeitório da Casa das Mães

OIS (Oeiras International School)

Presépio na Cidade

Sacolinha

Soroptimist

Vortal

I.T.B

Handwritten signature

ANEXO 2

DAR A MÃO - ASSOC AJUDA POPULAÇÃO RECLUSA - EP Tires e EPL

**QUADRO RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCICIO DE 2018**

CUSTOS		PROVEITOS	
	Valor		Valor
Correio e comunicações	224,57 €	Donativos Monetários	6 450,00 €
Seguros	113,08 €	Donativos em Géneros	9 570,59 €
			16 020,59 €
Formação Voluntarios - inscrição	180,00 €	Quotas	1 170,00 €
gastos de apoio		Consignação IRS	984,20 €
Mat.de escritorio, grafica e tipografias e outros gastos de funcionamento	826,71 €		
Outros Custos	150,00 €	Juros de depósitos bancários	56,83 €
Funcionamento da Associação	1 494,36 €	Outros Ganhos	
Quotas pagas	60,00 €		
	1 554,36 €		
Apoio Aos Utentes			
Tratamentos Dentários	2 560,30 €		
Óculos	655,00 €		
Ajuda Monetaria	215,00 €		
Material de higiene e conforto	5 183,82 €		
Apoio Social (vestuario,calçado e diverso)	6 936,69 €		
Worksops	707,27 €		
Apoio de equipamento no EP	625,99 €		
Festa Pascoa e Natal			
	16 884,07 €		
TOTAL CUSTOS	18 438,43 €	TOTAL PROVEITOS	18 231,62 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			- 206,81 €

Rly
SWF
ITB